



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA

PROGRAMA DE ENSINO DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CONTEÚDO INSERIDO NO MÓDULO SAÚDE DA MULHER - 11ª FASE ANO 2016 1º SEM

I. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO:

Código	Nome do Módulo e fase	Nº de H/A semanais	Total H/A semestre
MED 7034	Internato Médico I Saúde da Mulher – 11ª fase	Total: 34 teóricas:2 práticas:32	(H/A total x nº semanas) 368

HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Auditório da Maternidade Carmela Dutra Quintas feiras 13,30 as 15,30 hs com temas de Obstetrícia, Ginecologia e Mastologia. As turmas serão divididas em três períodos: 11/01 a 06/03 07/03 a 01/05 02/05 a 19/06	Ambulatórios nos períodos matutinos e vespertinos(mastologia, gestação de alto risco, patologia cervical, reprodução humana, endocrinologia ginecológica e cirurgia ginecológica), Enfermarias de Puerpério e Gestação de Alto Risco, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e Admissão da Maternidade Carmela Dutra. As atividades se desenvolvem em dois períodos: das 08,00 as 12,00 hs de segunda a sexta feira e das 13,30 as 16,00 hs as 2ª,3ª,4ª e 6ª feiras Os Plantões na MCD serão realizados no Centro Obstétrico e na Admissão (1 aluno em cada setor), de 2ª a 6ª feira das 16,00 as 24,00 hs, sábados , domingos e feriados teremos 1 dupla das 08,00 as 14,00hs e outra dupla das 14,00 as 20,00 hs

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Nome	Depto/Centro	H/A semanais alocadas (PAAD)		
		total	teóricas	práticas
Jorge Abi Saab Neto	DTO - CCS	20	4	16
Ricardo Nascimento	DTO - CCS	8	4	4
Evaldo dos Santos	DTO - CCS	4	0	4
Carlos Gilberto Crippa	DTO - CCS	4	0	4

III. PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
-	-

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO

Curso de Graduação em Medicina

V. EMENTA

Em Ginecologia: Patologia cervical, Reprodução humana, Endocrinologia ginecológica, Patologias benignas e malignas da Mama, Patologias benignas e malignas do útero e dos ovários.

Em Obstetrícia: Puerpério normal e patológico, Assistência ao Trabalho de parto, Assistência ao Parto Normal e operação Cesariana, Abortamento, Hemorragias no terceiro trimestre da gravidez, Trabalho de parto prematuro, distúrbios do líquido amniótico e rotura prematura de membranas, Doença hipertensiva na gestação, Diabetes, Hiperêmese gravídica, Gestação múltipla, Isoimunização, Infecções na gravidez.

VI. OBJETIVOS, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao graduando de medicina a construção de saber científico relacionado às doenças prevalentes na mulher e na gestante. Fortalecer as noções básicas de anamnese e exame ginecológico-obstétrico e a identificação de condições de doenças mais comuns, assim como o diagnóstico diferencial, tratamento e ações destinadas à recuperação da saúde da mulher e da gestante, considerando seus fatores de risco. Por meio do processo de ensino e aprendizagem com a ginecologia e obstetrícia, proporcionar acesso ao conhecimento técnico de forma ética e integrada.

Objetivos Específicos do Programa e Lógica dos Conteúdos Teóricos e Práticos.

Ao final do módulo o estudante deverá ser capaz de:

- Avaliar dados estatísticos sobre as doenças da mulher e da gestante, exercitando a identificação de seus fatores de risco e conscientização sobre a necessidade de atuação do médico como ferramenta de modificação da morbimortalidade;
- Mostrar a necessidade do trabalho multiprofissional para obter melhor resolutividade no diagnóstico, tratamento e recuperação da mulher e da gestante acometidas por doenças;
- Proporcionar acesso ao conhecimento adequado para o diagnóstico precoce, tratamento e a recuperação da mulher e da gestante acometidas por doenças;
- Proporcionar o contato interpessoal, gentil e solícito com a paciente e seus familiares, respeitando as características peculiares do exame ginecológico e obstétrico, promovendo um processo de relação médico-paciente a ser aprimorado ao longo do semestre;
- Identificar os principais sintomas e sinais na anamnese e exame físico, respectivamente;
- Realizar exame das mamas, abdome, genitália, especular, toque vaginal e exame obstétrico e juntamente com a anamnese reconhecer e correlacionar os sinais clínicos encontrados nas doenças ginecológicas e obstétricas mais comuns;
- Solicitar exames complementares básicos em ginecologia e obstetrícia na dependência de cada circunstância;
- Exercitar o raciocínio clínico e diagnóstico, bem como a orientação terapêutica nas afecções de maior complexidade, assim como reconhecer e encaminhar ao serviço de especialidades quando estiver indicado;
- Realizar consultas de pré-natal
- Realizar visitas médicas e orientação as puérperas;
- Diagnosticar trabalho de parto e as principais urgências obstétricas;
- Prestar correta assistência ao trabalho de parto;
- Realizar partos normais sob supervisão;
- Participar de atividades cirúrgicas sob supervisão (Cesarianas, curetagens uterinas, cirurgias vaginais, cirurgias ginecológicas abdominais abertas e videolaparoscópicas, cirurgias de patologias benignas e malignas da mama);
- Atender a pacientes de Gestação de Alto Risco internadas na enfermaria, apresentar os casos e após discussão e conduta realizar a prescrição;

Metodologia de Ensino Utilizada:

Aulas teóricas expositivas, Seminários e revisão bibliográfica. Aulas práticas no Ambulatório de Ginecologia e

Obstetrícia, Enfermaria de Gestação de Alto Risco, Admissão, Centro cirúrgico e Centro Obstétrico da Maternidade Carmela Dutra.

Regramento da frequência

]

§ 1º. A inobservância dos horários de chegada ou saída, em qualquer um dos períodos do dia implicará em falta neste período;

§ 2º. A troca de plantão, em qualquer caso, será da responsabilidade do interessado pela troca, que levará o fato, por escrito, ao conhecimento do Coordenador.

§ 3º. A falta ao plantão, a chegada ou saída fora dos horários estipulados ou a sua interrupção, deverão ser comunicadas ao coordenador. § 4º. Na ocorrência de uma falta ao plantão, deverá o aluno realizar outros três plantões, além dos previamente estabelecidos pela escala da turma, para compensar sua falta, após justificar a ausência ao Coordenador do Internato. A alocação dos novos plantões deverá ser elaborada pelo representante da turma em concordância do Coordenador do Internato;

FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela média aritmética das avaliações realizadas em cada um dos 4 setores pelos quais os alunos cumprem o rodízio durante o internato. São pontuados na ficha de avaliação individual: frequência e pontualidade, relacionamento Inter profissional e aluno-paciente e ética, conhecimentos e habilidades, interesse e pró-atividade. Esta média aritmética poderá sofrer alteração por parte do coordenador, caso o aluno tenha se envolvido em algum(s) evento(s) crítico durante o período de internato. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média superior a 6,0 (seis) na média aritmética das avaliações escritas e, frequência nas aulas, superior 95%.

VIII. BIBLIOGRAFIA

REZENDE (Ed). Obstetrícia, 11ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2011.
ZUGAIB obstetrícia, editora Manole, 2ª edição, 2012.
WILLIAMS (Ed). Ginecologia de Willians. Porto Alegre, Artmed, 2011.
BEREK, NOVAK. Tratado de Ginecologia, 14ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
ROBBINS, COTRAN (Ed). Patologia: Bases patológicas das doenças. 8ª Ed. São Paulo, Elsevier, 2008.
UNIFESP. Ginecologia, Guias de Medicina. São Paulo, Manole, 2006.
UNIFESP. Obstetrícia, Guias de Medicina. São Paulo, Manole, 2006.
FEBRASGO. Tratado de Obstetrícia. São Paulo, Revinter, 2000.
MANUAL DE ROTINAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA MATERNIDADE CARMELA DUTRA. Florianópolis, Gráfica Darwin, 2009.

